



Grande ABC rumo a uma indústria química forte e sustentável



SINDICATO CONSEGUE A VITÓRIA DE MAIS UMA RESOLUÇÃO DO 11º CONGRESSO DOS QUÍMICOS DO ABC: A RETOMADA DO GRUPO DE TRABALHO DO SETOR QUÍMICO NA REGIÃO

Realizado pelas prefeituras de Mauá, Santo André e São Bernardo do Campo, em conjunto com o Consorcio Intermunicipal de Prefeitos, o Seminário Regional da Indústria Química realizado no último dia 13 selou a retomada do Grupo de Trabalho Químico do ABC. O Sindicato esteve à frente da organização da atividade, que aconteceu no Centro de Formação de Professores Miguel Arraes, em Mauá.

Todas as autoridades públicas, empresariais e sindicais presentes ao Seminário saudaram a retomada do GT Químico, idealizado e criado pelo ex-prefeito de Santo André Celso Daniel nos anos 90 para articular os atores sociais em torno do objetivo do fortalecimento da cadeia produtiva da indústria química no Grande ABC, mas que foi suspenso em 2008.

O presidente do Sindicato, Paulo Lage, discursou em nome da categoria química da região, destacando as ações realizadas pelo Sindicato como a Conferência Internacional A Indústria Química em 2020, na qual governos, empresários e trabalhadores debateram a sustentabilidade da indústria química, e o 11º Congresso dos Químicos do ABC, em 2013, que colocou entre as principais resoluções a luta pela retomada do Grupo de Trabalho do Setor Químico.

“Quando conseguimos, a duras penas, a ampliação do Polo e imaginávamos que todos abraçariam a causa no GT Químico e Petroquímico, o GT deixou de existir. E desde o final de 2008 o Sindicato vem sozinho fazendo o que lhe compete, não olhando só para o lado do trabalhador, mas também com os olhos para uma indústria química forte e sustentável”, afirmou.

Leia mais na pág. 3

1º de Maio da CUT no Anhangabaú reafirma luta em defesa da pauta da classe trabalhadora. Pág. 4



“Com esse Congresso, não dá!” - plebiscito popular sobre constituinte para reforma política será em setembro. Pág. 8

Químicos do ABC participam da 1ª Conferência Regional do IndustriALL. Pág. 6

Donos da Globo no topo dos mais ricos

Os irmãos Roberto Irineu Marinho, João Roberto Marinho, José Roberto Marinho aparecem no topo da lista das famílias mais ricas do Brasil, divulgada pela revista Forbes. Juntos, a fortuna dos Marinho soma US\$ 28,9 bilhões, o equivalente a quase 50 vezes o custo da Arena Itaquera, o estádio de abertura da Copa 2014.

Dívida por sonegação é de R\$ 600 milhões

Para quem não sabe, os três irmãos da Família Marinho controlam as Organizações Globo, aquela que deve à receita federal cerca de R\$ 600 milhões por suposta sonegação fiscal na compra dos direitos de retransmissão da Copa do Mundo de 2002, cujo processo acabou "extraviado".

Crise sim... na Europa

O crescimento econômico na zona do Euro foi muito abaixo do que o esperado neste primeiro trimestre de 2014. O Gabinete de Estatísticas da União Europeia estimou que a economia de seus 18 países ampliou só 0,2% no trimestre, a metade do esperado pelos economistas (0,4%), e pior: o índice foi puxado para cima por causa da Alemanha, que sozinha cresceu 0,8%. Os indicadores da economia europeia mostram que está difícil a economia da região ganhar velocidade diante do elevado desemprego e os riscos geopolíticos da crise na Ucrânia.

Vai ter Copa! Alegria do povo brasileiro

Sediar uma Copa do Mundo é o sonho de qualquer país e o privilégio de uma geração. Desde 1950 o país do futebol não sediava um evento desta magnitude e cercado de tantas paixões e interesses: todos querem a beleza do esporte e os investimentos e empregos por ele gerados.

O país-celeiro do futebol e exportador de craques que encantam plateias do mundo inteiro tem agora o privilégio de receber multidões de todas as partes do planeta. Gente que admira o povo brasileiro pela sua habilidade dentro das quatro linhas, sua alegria e espontaneidade, e sobretudo por sua capacidade de superar todo tipo de dificuldades e, ao final, vencer.

Vencer na bola, vencer na vida, dar uma virada histórica na pobreza e na injustiça social que marcou, inclusive, a vida de muitos craques brasileiros que fazem sucesso mundo afora.

O Brasil é motivo de interesse e admiração por tudo isso e muito mais. Enquanto a crise econômica continua aniquilando empregos e esperanças nos países industriali-

zados e a depressão vigora, por aqui temos razões de sobra para estarmos alegres, recebendo os turistas de braços abertos.

Ao contrário da Europa, desfrutamos uma situação de pleno emprego: apenas no governo Dilma foram gerados até agora 4,8 milhões de postos de trabalho. De 2003 até hoje, o salário mínimo teve um aumento de 72% acima da inflação, a Petrobras continua batendo recordes de produção, descobrimos a maior reserva de petróleo dos últimos tempos, tiramos mais de 30 milhões de pessoas da pobreza, inauguramos 18 universidades públicas nos governos de Lula e de Dilma. Hoje, temos muito mais motivos para sermos felizes do que apenas o futebol.

Ainda assim, não desprezaremos a festa e os nossos visitantes. Estamos conscientes do jogo político de interesses

que está por detrás daqueles que fomentam o pessimismo e fracasso dos jogos no Brasil. A maioria nunca foi a um estádio, nunca andou de trem ou de metro, no Brasil. Os jornalões e as emissoras de rádio e TV atuam como verdadeiros porta-vozes do apocalipse e da oposição que deseja a volta ao passado de lucro fácil e privilégios elitistas.

Vai ter Copa. E será a Copa das Copas, pois será a Copa contra o racismo e a discriminação.

A Diretoria



FRASE E IMAGEM



"Nosso governo nunca será o governo do arrocho salarial, nem o governo da mão dura contra o trabalhador. Nosso governo será sempre o governo dos direitos e das conquistas trabalhistas, um governo que dialoga com os sindicatos e com os movimentos sociais e encontra caminhos para melhorar a vida dos que vivem do suor do seu trabalho"

Presidenta Dilma Rousseff em seu pronunciamento em homenagem ao 1º de Maio, quando anunciou o reajuste da tabela do IRPF e reafirmou a política de valorização do salário mínimo, que garantiu um aumento real de 72% nos últimos anos.

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Paulo Antônio Lage
Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos

Colaboração: Nilton Freitas e Thomaz Jensen

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 20/05/2014

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



CUT **FETQUIM**
www.quimicosabc.org.br

CALAMIDADE PÚBLICA

CUT irá cobrar Alckmin sobre crise da água

PARA SINDICALISTAS, SÃO PAULO NÃO PODE FICAR REFÉM DA CHUVA

Organizar uma grande mobilização popular para denunciar a irresponsabilidade do governo tucano de Geraldo Alckmin (PSDB) em relação à crise no abastecimento de água, que afeta oito milhões de pessoas e ameaça cerca de 14 milhões na capital e regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas. Esta foi a decisão unânime dos participantes do seminário "A Crise da Água", realizado no dia 13 de maio na Assembleia Legislativa (Alesp). Participaram do evento cerca de 200 pessoas, entre deputados e militantes dos movimentos sindical e social

O anúncio da mobilização foi feito pelo presidente da CUT SP, Adi dos Santos Lima. "Vamos nos reunir com os demais movimentos para organizar essa mobilização. Vamos convo-

car associações de bairro, igrejas e todos aqueles que podem ser afetados por essa situação", disse ele.

O dirigente afirmou ainda que a Central entrará com ação judicial contra a multa de 30% prevista aos consumidores que utilizarem água acima da média. "Não é possível que a população pague a conta pela estiagem e o desabastecimento, principalmente diante da irresponsabilidade do governo que, por duas décadas, deixou de investir em obras e planos de contingência para aproveitamento dos recursos hídricos", apontou.

O pior está por vir

Para o dirigente, não é possível que o estado mais rico do Brasil fique refém da chuva. E o uso do volume morto da água "é sinal de que o pior ainda está por vir, porque essa reserva vai acabar e as chuvas ainda não terão começado para repor a água utilizada", pontua.

Sensação de insegurança

A ausência de responsabilidade do governo do Estado não é restrita a água, transporte público e educação. A crescente sensação de insegurança atesta que Alckmin está perdido também no combate à criminalidade.

O Estado e a capital paulista registraram, nos primeiros três meses do ano, os maiores índices de roubos (exceto de veículos) desde 1995, quando os dados trimestrais começaram a ser divulgados. Foram, respectivamente, 79.093 e 40.671 ocorrências, o que significa altas de 33,5% e 44,6%, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Com esse aumento, não será possível cumprir a meta de redução de criminalidade estabelecida pelo programa de bonificação a policiais civis e militares, anunciado em 2013.

Seminário marca retomada do GT do setor químico

AUTORIDADES PÚBLICAS, EMPRESARIAIS E SINDICATOS DA REGIÃO PRESTIGIARAM O EVENTO

O Seminário Regional da Indústria Química "Situação atual e propostas para o desenvolvimento sustentável", realizado no último dia 13, selou a retomada do Grupo de Trabalho Químico do ABC e debateu temas como qualificação profissional e tributação.

Antecedendo os debates, foi apresentado o estudo "A importância da indústria química no desenvolvimento econômico do Grande ABC", realizado pela consultoria Maxiquim a pedido da Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil, da Braskem e do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

Papel do GT

A retomada do GT acontece num momento decisivo de definição de rumos para consolidar a trajetória de crescimento da indústria química, gerando empregos de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento sustentável regional. Para o Sindicato,

o papel fundamental do GT neste momento é o de dialogar com o governo do Estado.

"O grande passo hoje para a indústria química na região do ABC é saber o que pode ser feito no âmbito do estado de São Paulo, principalmente em relação à tributação, ao ICMS. O governo fede-



ral, por exemplo, deu a isenção de vários impostos e o governo de São Paulo não fez nada. Outros estados fizeram concessões fiscais para atrair investimentos, mas São Paulo não se mexeu", apontou o presidente Paulo Lage.

O secretário executivo da Agência de Desenvolvimento Econômico



Paulo Lage discursa na mesa de abertura do Seminário e o diretor Ailton Cano (foto ao lado), representando a Fetquim, debateu o tema qualificação

do Grande ABC, Giovanni Roco Neto, também considera necessário o diálogo sobre tributação. "Da mesma forma que foi realizado estudo específico da cadeia produtiva, acredito que devemos construir uma agenda e estruturar políticas públicas acerca da carga tributária. Temos um desafio e a retomada do GT será o início de toda a luta".

O GT está sediado em Mauá, sob a coordenação do secretário de Desenvolvimento Econômico Ciomar Okabayashi, e sua primeira reunião deve ocorrer até o final de maio, com local a ser definido em breve.

O seminário, realizado em Mauá, contou com participação de várias autoridades, entre elas o prefeito Donisete Braga, os deputados fede-

rais Francisco Chagas e Vanderlei Siraque, que é membro da Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade da Indústria Química, Petroquímica e Plástica; e do presidente executivo da Associação Brasileira das Indústrias Químicas, ABIQUIM, Fernando Figueiredo.



Em 5 de maio, diretores do Sindicato dos Químicos do ABC foram recebidos em audiência na assembleia mensal de prefeitos no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Na ocasião, foi feita a entrega aos prefeitos do caderno com as resoluções do 11º Congresso da categoria, realizado em março do ano passado

Qualificação: Sindicato quer observatório de futuros empregos

Durante o seminário, Paulo Lage aproveitou para anunciar mais uma ação do Sindicato com olhar em direção ao futuro.

"Nosso próximo passo está voltado para a formação profissional do trabalhador. Estamos desenvolvendo com a central sindical francesa CFDT-CE um observatório para identificar as tendências do futuro da indústria e que perfil de trabalhador será necessário para atender essas demandas", explicou o dirigente.

No mês de junho, o Sindicato deverá conhecer a experiência francesa para poder desenvolver o observatório no ABC.

Estudo mostra peso da indústria química no GABC

Os dados do estudo "A importância da indústria química no desenvolvimento econômico do Grande ABC", mostram que o setor químico no ABC, com seus diversos segmentos (petroquímico, plásticos, borracha, tintas, cosméticos, entre outros), é responsável por 13,7% do faturamento do setor no Brasil, o equivalente a 49,5 bilhões de reais ao ano.

Ele confirma ainda que a indústria química contribui de forma altamente positiva para o desenvolvimento econômico local. Em 2011, dado mais recente disponível, o Valor Adicionado Fiscal (VAF) gerado pela indústria química no ABC foi de R\$ 10,2 bilhões.

Sindicato forte

Em relação ao trabalho e salários, o estudo aponta que toda a cadeia da indústria química emprega 50.139 trabalhadores, com remuneração média mensal de R\$ 3.038, o equivalente a 2,3 vezes mais do que a média da indústria de transformação no país. Esses dados comprovam que sindicatos fortes e de luta, como o dos Químicos do ABC, fazem toda a diferença na renda do trabalhador.

"O estudo aponta que o emprego aumentou, o número de empresas aumentou, o salário aumentou. Na categoria química, há quinze anos éramos cerca de 25 mil trabalhadores, agora são 40 mil. O Sindicato chegou ter na sua base, no auge da crise do governo FHC, 350 empresas, hoje são mais de mil empresas", comenta o presidente Paulo Lage.

IndustriALL realiza sua primeira conferência regional América Latina e Caribe

LIDERANÇAS QUÍMICAS DO ABC PARTICIPARAM EM BOGOTÁ

O sindicato global IndustriALL, que reúne entidades sindicais dos setores químico, metalúrgico e têxtil, realizou neste mês de maio sua 1ª Conferência Regional para América Latina e Caribe. Para sediar o evento e suas atividades correlacionadas foi escolhida a cidade de Bogotá, na Colômbia, como forma de expressar o apoio e solidariedade das lideranças sindicais da região diante da violação sistemática dos direitos humanos e sindicais que acontece naquele país.

Antecedendo a Conferência, foi realizado o Seminário Regional de Juventude para América Latina e Caribe, no dia 6/5, a Conferência de Mulheres, no dia 7, e as audiências dos sindicalistas com o representante do Ministério do Trabalho e a vice presidência da República da Colômbia.

A Conferência Regional aconteceu nos dias 7 e 8, com a participação de delegados das entidades sindicais da indústria, minério, energia, metalomecânica, siderúrgica, química,

papeleira e têxtil. Participaram entidades sindicais de todos os países da América Latina, incluindo o nosso Sindicato e a CNQ-CUT. As principais discussões giraram em torno de temas como unidade, solidariedade, juventude e gênero, além do combate à precarização/terceirização e defesa do trabalho decente para todos.

Cota de 40%

O destaque da Conferência foi a deliberação por uma cota mínima de 40% de participação de mulheres na estrutura de funcionamento, nos cursos e em todas as atividades do sindicato global IndustriALL.



Lideranças sindicais da CUT presentes à Conferência

Jovens químicos do ABC apresentam projetos

A diretora Elza Oliveira apresentou a experiência da realização do 1º Encontro da Juventude do Sindicato dos Químicos do ABC, realizado nos dias 12 e 13 de abril, em Caraguatatuba, tanto no Seminário Regional de Juventude como na 1ª Conferência Regional para América Latina e Caribe do IndustriALL.

Ambas as atividades contaram com a presença de jovens de vários sindicatos da região.

Na sua apresentação, Elza destacou a importância de organizar a juventude para a construção de um sindicalismo forte e autêntico.



1º DE MAIO

1º de Maio da CUT defende continuidade do atual projeto político brasileiro

COM O TEMA COMUNICAÇÃO: O DESAFIO DO SÉCULO, ATO UNIFICADO REÚNE CERCA DE 100 MIL NO VALE DO ANHANGABAÚ

“Foi um 1º de Maio vitorioso”, avaliou o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, sobre o grande ato do 1º de Maio que reuniu cerca de 100 mil pessoas no Vale do Anhangabaú, na capital paulista. Durante o ato político, as lideranças sindicais e partidárias destacaram que os recentes avanços sociais obtidos nos últimos anos são resultado, em grande parte, da ação do movimento sindical.

As mobilizações de rua, a organização nos locais de trabalho, as greves e a ação coordenada junto aos três poderes, que no passado foram fundamentais para a luta contra a opressão e o arrocho sa-

larial, têm sido atualmente responsáveis por conquistas como os maiores aumentos salariais das últimas décadas, a política de valorização do salário mínimo, o aumento do emprego com carteira assinada e pelas sucessivas atualizações da tabela do imposto de renda, como a anunciada na véspera pela presidenta Dilma.

Para Vagner Freitas, a unidade das centrais e a pauta essencialmente classista defendida nesse 1º de Maio vão impulsionar o movimento sindical na luta para destravar as reivindicações da classe trabalhadora que estão em compasso de espera no Congresso Nacional.

Comunicação: o desafio do Século

O presidente da CUT-SP Adi dos Santos Lima avaliou que o tema adotado este ano – “Comunicação: O Desafio do Século” – foi mais do que acertado. “Temos hoje em dia um monopólio elitista dos meios de comunicação, que quase sem parar transmite mensagens que desqualificam ou fazem caricatura dos trabalhadores, e que pregam a demonização da política. Grande parte do desencanto com a política é fruto de anos e anos de uma mensagem contra a política e contra o povo”, comentou.

APOSENTADOS

ALERTA! Golpe em Aposentados

Estão enviando aos aposentados boletos de pagamentos cobrando “taxa administrativa do INSS” e ameaçando a suspensão do benefício. A carta tem com remetente a DATAPREV. Cuidado: **é mais um golpe aplicado aos aposentados e pensionistas.** A Agência do INSS de Santo André encaminhou esta denúncia, que está sendo investigada pela Polícia Federal.

Outro alerta aos aposentados refere-se a uma “associação dos aposentados” que envia correspondência informando direitos a processos do FGTS ou correções de benefícios, que ao ser procurada exige assinaturas de documentos com compromisso de pagamento de ônus pelos aposentados, enviando boletos de cobrança bancária.



PEGUE A TABELA DA COPA 2014 NO SINDICATO OU REGIONAIS!



EMS: mobilização conquista reajuste diferenciado

Em assembleia do dia 9/5, os trabalhadores da EMS comemoraram a conquista do reajuste diferenciado, além da conquista da licença-maternidade de 180 dias prevista na atual Convenção Coletiva do Setor Farmacêutica, assinada em abril.

Para o coordenador da Regional de São Bernardo, Ronaldo Oliveira, estas conquistas são resultado da organização dos trabalhadores e trabalhadoras no local de trabalho.

A diretora do Sindicato e trabalhadora da EMS, Amabile de Oliveira Cordeiro, parabenizou os companheiros e companheiras de trabalho pelas conquistas, destacando que os 180 dias de licença-maternidade valorizam ainda mais os direitos das mulheres. "Juntos somos sempre mais fortes!".



Sur na Polyone

Após muita mobilização e protesto, os trabalhadores e trabalhadoras da Polyone agora comemoraram a conquista do Sistema Único de Representação (SUR), aprovado na assembleia realizada no dia 19 de maio. A reivindicação vinha sendo negociada desde fevereiro com a empresa.



Faurecia I: novo SUR toma posse



Os trabalhadores(as) eleitos para a CIPA assumiram o novo SUR (Sistema Único de Representação), que terá um papel fundamental nas futuras negociações junto à empresa Faurecia. De acordo com o coordenador da Regional de São

Bernardo do Sindicato, Ronaldo Oliveira, o desafio desses companheiros será enorme, "por isso desejamos muito sucesso nessa empreitada".

Faurecia II: PLR aprovada por unanimidade

O Sindicato realizou assembleia com os trabalhadores da Faurecia nos três turnos para avaliação da proposta de plano de metas da PLR, que foi aprovada por unanimidade. "Essa é mais uma conquista



da organização no local de trabalho", comemorou o diretor do Sindicato José Antonio Gomes Ferreira, o Tonhão.

PLR aprovada na Tirreno

Os trabalhadores e trabalhadoras da Tirreno, em Diadema, também discutiram e aprovaram o acordo com metas da PLR em assembleia realizada na manhã do último dia 14.



REDES SINDICAIS

Protestos nas unidades da AkzoNobel

Os trabalhadores de sete unidades brasileira da empresa AkzoNobel realizaram protesto conjunto na manhã do dia 29 de abril, organizado pela Rede de Trabalhadores no Grupo AlzoNobel Brasil. Algumas unidades chegaram a paralisar e/ou atrasar a entrada do turno, mas todas realizaram algum tipo de protesto. Participaram do ato as unidades de Mauá,

Santo André, São Bernardo, Raposo Tavares, Itupeva, São Roque, São Gonçalo (RJ) e Recife.

Os motivos do descontentamento são vários, muitos relacionados com a reestruturação produtiva que a empresa vem fazendo já há algum tempo que tem ocasionado fechamento de unidades e demissões, além da concessão de diferentes benefícios

entre as unidades e retirada de direitos em algumas delas.

"A gota d'água desta vez foi a tentativa de mudança do convênio médico,

realizada pela empresa sem consulta aos trabalhadores e suas representações", comenta o diretor do Sindicato, Daniel Maurício.

O diretor conta que a Rede realizou reunião extraordinária com a gerência nacional de Recursos Humanos da AkzoNobel para discutir a equiparação de benefícios como cesta básica, vale refeição, convênio odontológico, transporte fretado, entre outros. A Rede também enviou uma carta de repúdio à empresa diante do fechamento de unidades e demissões que vem ocorrendo no Brasil e em âmbito mundial.

Os próximos passos será a realização de um encontro

nacional da Rede para traçar medidas em defesa e fortalecimento da organização dos trabalhadores(as) em cada unidade. Também será pautado com a AkzoNobel uma reunião para tratar da responsabilidade social, buscando novamente o diálogo social com os novos gestores.



Acidente fatal deve ser comunicado em 24hs

PORTARIA Nº 589, DO MTE, DETERMINA CURTO PRAZO PARA ENCAMINHAMENTO DAS INFORMAÇÕES DE ACIDENTES FATAIS E DOENÇA OCUPACIONAL QUE RESULTE EM MORTE

O Ministério do Trabalho e Emprego publicou no Diário Oficial do dia 30/4 a Portaria Nº 589, estabelecendo que todo acidente de trabalho e a doença ocupacional que resulte em morte deve ser comunicado num prazo de 24 horas às Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego (SRTE) mais próximas e ao Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho, da Secretaria de Inspeção do Trabalho. A portaria entra em vigor na data de publicação.

A portaria não suprime a obrigação do empregador de notificar todos os tipos de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, fatais ou não, ao Ministério da Previdência Social por meio da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

O objetivo da medida é aumentar a qualidade das análises de acidentes de trabalho fatais, pois os Auditores Fiscais poderão iniciar mais rápido a coleta de informações sobre o acidente. Os dados obtidos vão ser utilizados no planejamento das ações fiscais de segurança e saúde no trabalho.

Mudanças na NR 13

O MTE também publicou portarias alterando as Normas Regulamentadoras (NRs) nºs 4, 34, 35, 28 e a 13 (Norma Regulamentadora de Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações), que recebeu uma nova formatação e a inclusão de um capítulo tratando das Tubulações Industriais, que interligam Caldeiras e Vasos de Pressão.

Sindicato participa da Conferência Estadual de Saúde do trabalhador(a)

Realizada nos dias 8, 9 e 10 de maio, a Conferência aprovou a Carta de São Pedro, que reafirma a Saúde como direito de todos e dever do Estado e aprovou 12 propostas que serão levadas para a etapa nacional, que será realizada de 10 a 13 de novembro, em Brasília. A principal delas trata do apoio ao Projeto que obriga a União a aplicar em saúde 10% de suas receitas correntes brutas.

“Os delegados aprovaram também a ampliação da notificação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, com o aperfeiçoamento das fichas de investigação epidemiológica, a criação de mecanismos para dar mais transparência aos dados da Previdência Social e a participação dos trabalhadores na formulação de políticas para a saúde”, conta o secretário de saúde, trabalho e meio ambiente do Sindicato, José Freire.

ENTREVISTA

Químicos do ABC inovando na Comissão de Emprego de Santo André

O DIRETOR DO SINDICATO JOÃO GOMES DE OLIVEIRA ENTROU NA PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO EM JUNHO DE 2013 E JÁ FEZ MUDANÇAS IMPORTANTES NA INSTITUIÇÃO

O que é a Comissão Municipal de Empregos - CME?

Ela é uma instância de caráter permanente com a finalidade de participar da implementação do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda no município. É uma comissão tripartite e paritária, ou seja, uma comissão formada por igual número de representantes dos trabalhadores, dos empregadores, e do governo.

Como ela participa dessa implementação?

A CME é vista como um dos alicerces do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, pois tem como responsabilidade organizá-lo nos municípios. Para isso, ela precisa ser ativa, propositiva e atenta na busca de soluções para novas ações relacionadas ao emprego, trabalho e renda.

Que mudanças você promoveu desde que entrou na presidência?

Os novos membros da CME tomaram posse em 28.06.2013, quando assumi a presidência do órgão. A princípio a comissão se reunia a cada dois meses, e nos alteramos para encontros mensais dada a responsabilidade e os compromissos que a CME tem. Agora estamos discutindo a importância dos membros serem capacitados para elaboração e condução de projetos, qualificando nossa atuação.

Quais as principais discussões da CME?

Dentre vários assuntos importantes discutidos pela Comissão, eu destacaria o Programa Pronatec, Brasil Maior, que está sendo implantado em Santo André envolvendo o Centro Público de Trabalho e Renda. O Pronatec é um programa de formação e qualificação profissional do Governo Federal que busca solucionar as demandas profissionais em setores estratégicos da economia. O mapeamento dessa demanda é realizado junto às empresas e entidades representativas do setor produtivo.

Quais serviços são oferecidos pelo Centro Público de Emprego de Santo André aos trabalhadores?

Além de vagas de emprego e do cadastro de trabalhadores em busca de trabalho, o Centro oferece palestras, emissão de Carteira de Trabalho, requisição de Seguro Desemprego e cursos de qualificação social e profissional. Também desenvolve projetos de incubadora de empresas e a Central de Serviços Autônomos.



Campanha Disque 100 é lançada em São Bernardo



Mais uma importante ferramenta para denunciar a violência contra a criança e adolescente foi lançada em São Bernardo, no dia 9 passado, na Câmara Municipal: a campanha Disque 100. O Sindicato prestigiou a atividade e o coordenador da regional de São Bernardo, Ronaldo Oliveira, fez parte da mesa de abertura do lançamento.

Ronaldo saudou a iniciativa, destacando que um Sindicato cidadão tem que estar em todas as atividades que discutem os direitos das crianças e adolescentes.

O dirigente aproveitou para convidar os presentes a participarem do encontro Nacional de Educadores Sociais (ENES), que acontecerá no Grande ABC em 2015.

A Campanha

O Disque 100 na Copa convoca torcedores, brasileiros e estrangeiros, a não desviarem o olhar contra a violência sexual dirigida a crianças e adolescentes. A campanha é composta por filme, anúncios para revistas e jornais, material gráfico para ser distribuído nos principais aeroportos do Brasil, ações em redes sociais e hot site.

Denúncias podem ser feitas pelo Disque 100, serviço de atendimento telefônico gratuito, que funciona 24 horas por dia, nos sete dias da semana.

O Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR) da Prefeitura de Santo André tem duas unidades: na Avenida Artur de Queirós, 720, Bairro Casa Branca, e na Rua Sigma, 300, Vila Mazzei. Informações pelos telefones (11) 4979-3699 e 4979-3615

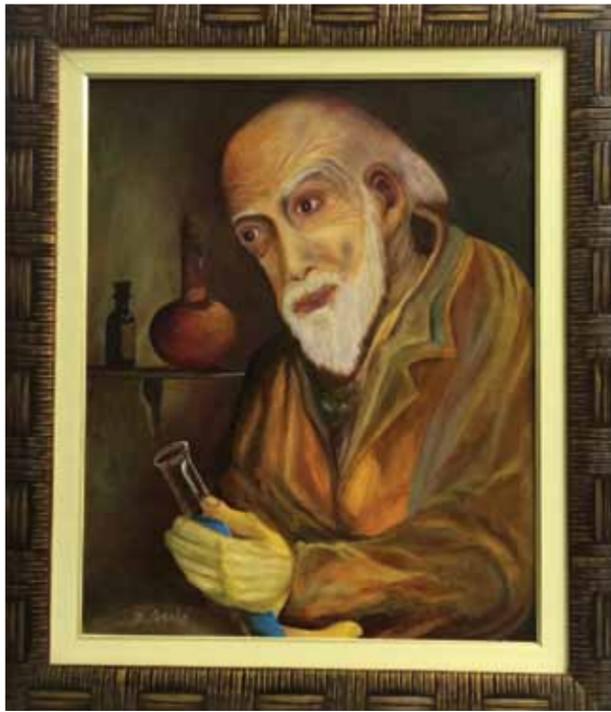


Olhares do cotidiano é a nova exposição do Artequim

O Artequim – Salão de Artes do Sindicato dos Químicos do ABC - recebe a exposição “O mundo reside no olhar”, com obras do artista plástico D. Assis. Andreense, D. Assis iniciou sua atividade artística com a música, paralelamente ao artesanato, a partir de seus 10 anos de idade.

No ano de 2000, ingressou na Faculdade IMES em São Caetano, participando do Curso de Desenho e Pintura do professor Fabrizio Dell’Arno. Complementou seus estudos de pintura com o professor Carmelo Gentil (aulas particulares).

D. Assis participou das seguintes exposições de pintura: Câmara Municipal de Santo André - Coletiva; IMES - Coletiva; Salão de Artes da Prefeitura de Santo André - Coletiva. Desde 2010, participa semanalmente da Feira de Artes Plásticas da Praça da República.



Serviço: Exposição Olhares do Cotidiano

De 9 de maio a 31 de julho
Segunda as sextas-feiras, das 9h às 17h
Sede do Sindicato em Santo André e regionais de São Bernardo e Diadema



FORMAÇÃO

Custos sociais e ambientais do uso de agrotóxicos são incalculáveis, afirma Gabriel Sollero



A direção colegiada do Sindicato recebeu, dia 12/5, o engenheiro agrônomo Gabriel Sollero, formado pela ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz - USP) e membro da Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida. O encontro analisou o uso de agrotóxicos no Brasil e suas consequências para o modelo agrícola, afetando os trabalhadores do campo, os consumidores e o meio-ambiente.

Em sua apresentação, Sollero informou que o Brasil é o campeão mundial na utilização de agrotóxicos no cultivo de alimentos. Cerca de 20% dos pesticidas fabricados no mundo são despejados anualmente em nosso país. São cerca de 853 milhões de litros ao ano: 4,5 litros por brasileiro.

Segundo Sollero, “não detemos apenas o recorde quantitativo, mas vivemos o drama de autorizarmos o uso das substâncias mais perigosas, já proibidas na maior parte do mundo por causarem danos sociais, econômicos e ambientais”.

Para o agrônomo, “é falsa a ideia de que a produção de alimentos baseada no uso de agrotóxicos é mais barata. Ao contrário, os custos sociais e ambientais são incalculáveis. Somente em tratamentos de saúde há estimativas de que, para cada Real gasto com aquisição de pesticidas, o poder público terá que gastar R\$ 1,28 para os cuidados médicos necessários”. Além disso, “está comprovado, em várias regiões do mundo, que não há estabilidade no uso de pesticidas, pois geram pragas cada vez mais resistentes, forçando ao uso de produtos cada vez mais tóxicos”.

Para saber mais, confira o <http://www.contraosagrototoxicos.org>

LANÇAMENTO

Livro resgata história da Previdência de Santo André

O livro 75 anos - Previdência de Santo André: da Caixa de Pensões ao Instituto foi lançado no dia 15 passado. O jornalista e historiador Ademir Médici foi quem resgatou a história do Instituto, que hoje é dirigido pelo ex-presidente do Sindicato Remígio Todeschini.



“O livro traça a história da Previdência Municipal de Santo André de 1938 ao início de 2014, coincidentemente são 75 anos, os mesmos da fundação do Sindicato dos Químicos do ABC. Isso, inclusive, é referido no livro quanto ao papel do nascente movimento sindical da época, principalmente metalúrgicos e químicos, que fez com que o governo garantisse direito à aposentadoria”, explicou Todeschini.

Ademir Médici, autor também do livro que fala dos 70 anos do nosso Sindicato, disse que foram seis meses de pesquisas e que as pesquisas mostraram, além da história do Instituto, a evolução, em geral, da cidade de Santo André.

Na primeira edição do livro, serão 2.000 exemplares impressos e 1.000 livros-CD. A intenção é disponibilizá-los em bibliotecas do ABCD.

Atendimento de médico do trabalho

Este é mais um benefício oferecido aos nossos associados e associadas

Trabalhador: se você perceber que algum problema na sua saúde se agrava quando estiver trabalhando, fique alerta! Talvez os sintomas estejam relacionados aos riscos no ambiente de trabalho e nesse caso deve procurar o médico do trabalho.



TODAS AS QUARTAS-FEIRAS COM AGENDAMENTO

Das 8h às 11h e das 17h às 20h

Para agendar, ligue no 4433-5813. **Atenção:** antes de agendar o atendimento é importante que você já tenha sido atendido por um médico assistente e ter realizado algum exame sobre o caso, esse exame deve ser trazido na consulta com o médico do trabalho.

Você é a favor de uma constituinte exclusiva e soberana sobre o sistema político?



Esta é a pergunta que será feita para todos os brasileiros e brasileiras no Plebiscito Popular que acontecerá na Semana da Pátria, de 01 a 07 de setembro próximo, em todo o país.

O plebiscito vem sendo organizado desde setembro do ano passado por mais de cem entidades da sociedade civil organizada, entre elas a CUT e o MST, com a realização de plenárias, momentos formativos, publicações e mobilizações buscando construir um amplo debate sobre a reforma política que o Brasil tanto precisa e que foi clamada pelas grandes manifestações populares de junho e julho do ano passado.

A presidenta Dilma Rousseff defendeu a reforma política após os protestos populares de junho de 2013, com a convocação de uma Constituinte exclusiva e validade já para as eleições de 2014, mas a proposta foi enterrada no Congresso Nacional.

Por que reforma política

A maioria da população brasileira não se sente representada pelas atuais instituições do sistema político

brasileiro porque do modo como a representação política se constitui nos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), as reformas que atacam as injustiças sociais não são aprovadas.

Reformas reivindicadas há décadas, como a agrária, a tributária, a urbana, sindical, por exemplo, não são discutidas por que o Congresso Nacional atual é composto majoritariamente por representantes de banqueiros, empresários, grandes proprietários de terras e donos de meios de comunicação.

Por que uma Constituinte Soberana

Se com o atual congresso nacional e poder judiciário é impossível qualquer mudança, os movimentos sociais propõem uma constituinte exclusiva, com representantes eleitos sem financiamento empresarial e com voto em lista, exclusivamente para definir politicamente o Estado brasileiro. Entre os temas que essa constituinte trataria está o financiamento privado das campanhas políticas, afinal hoje, como afirma o coordenador do MST, João Pedro Stédile, no Brasil,



“o eleito torna-se imediatamente réu de seu financiador”.

Plebiscito

Durante o plebiscito, de 1 a 7 de setembro, as pessoas serão convidadas a responder a pergunta: “Você é a favor de uma constituinte exclusiva para elaborar a reforma política? Sim ou não. Os movimentos sociais que estão organizando o plebiscito acreditam que se houver uma grande participação popular e se o “sim” vencer, estará criado um fato político capaz de forçar governos e parlamento a

convocar eleições para a constituinte exclusiva.

O ex-presidente Lula, em entrevista recente a blogueiros, defendeu a reforma política e a proposta dos movimentos sociais de constituinte. “Sem a reforma política todas as outras reformas que temos de fazer serão muito mais difíceis. E eu estou convencido que essa reforma o Congresso não fará. Eu sou totalmente favorável a uma Constituinte exclusiva para fazer essa reforma. Acho que não tem outro jeito”, afirmou.

No próximo dia 2/6, às 9h, o Sindicato promove debate sobre o plebiscito, com Ricardo Gebrim. Participe!

Para saber mais: www.plebiscitoconstituente.org.br

Solidariedade aos trabalhadores da Turquia

A diretoria do Sindicato manifestou sua tristeza e indignação diante da morte de 301 mineiros no desastre na mina em Soma, na Turquia, em carta dirigida aos nossos companheiros do Sindicato dos Químicos da Turquia - Petrol-IS.

No documento, o Sindicato se solidariza e se coloca ao lado dos trabalhadores turcos na exigência de uma investigação completa e transparente dos acontecimentos para apuração dos responsáveis.

“Unimo-nos também à luta dos sindicatos e trabalhadores turcos por melhorias nos padrões de saúde e de segurança para todos os trabalhadores, bem como a ratificação da Convenção 176 da Organização Internacional do Trabalho – OIT, que trata das normas de segurança e saúde no trabalho das minas”, finaliza o ofício.



VAPT e VUPT



www.marciobaraldi.com.br